

Sessão 18

Pediatria

194

ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CONSULTA PRÉ-NATAL - TENTANDO CONSTRUIR UM NOVO CAMINHO. *Sílvia J. H. de Paula; Maria Eunice M. R.; Michele das N. Molon; Michele M. Oliveira; Arnaldo M. Amaro; Valéria C. C. Coimbra; Lisane C. de Cardoso; Marli Terezinha S. Backes; Gabriela B. Pereira Maria da Glória Santana* Departamento de Enfermagem-Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia-Universidade Federal de

Pelotas

Este é um relato de uma experiência vivida no campo de estágio da disciplina de saúde da mulher pela professora supervisora e oito acadêmicos de Enfermagem. Entre eles, uma aluna com seis meses de gestação. Após realizadas as consultas de enfermagem agendadas, permaneceu a vontade de se pensar e trocar elementos do cuidado pré-natal. Foi assim que, em um ambiente agradável, em um clima de reflexão, convidou-se a aluna-gestante para protagonizar o papel de futura mãe em uma oficina, onde os demais acadêmicos atuaram na condição de enfermeiros. A idéia foi bem aceita e a encenação começou; o que era somente imaginário transformou-se em realidade, pois a gestação era um fato, assim como a assistência que os acadêmicos prestavam. Conversou-se sobre o cotidiano da nova cliente, sobre o conceito de corpo como existência e presença do ser no mundo e sobre os direitos da pessoa sobre o próprio corpo. Mensurou-se a altura uterina, avaliou-se os batimentos cardíaco-fetais e prestou-se orientações. Os alunos perceberam a experiência como construtiva, tranqüila, harmoniosa, em que se pôde exercitar a empatia e humanização na relação enfermeiro-cliente. Ao mesmo tempo, a "paciente obstétrica" sentiu-se valorizada, segura e aceita, por ter sido cuidada de forma humana. Tal acontecimento mostrou a validade de inovar as maneiras de construção do conhecimento de enfermagem e da relação ser-cuidador e ser-cuidado na graduação.